

MOBISERV, Lda.



Av. Acordos de Lusaka nº 1801
Tel.: +258 21 467553 • Fax: +258 21 465 282
Cell: +258 84 3929740
E-mail: mobiserv@teledata.mz
Maputo - Moçambique



MESA DE REUNIÕES

Em melamenime Pernas em tubo redondo, dimensões: 2400x1200x750mm, 1800x1000x750mm.



MESA REDONDA

Em melamine com 1200mm de diâmetro e 750mm de altura.



MESA DE COMPUTADOR

Em melamine com rodas, porta teclado.



BALCÃO PARA RECEPÇÃO

Com 2400mm, bloco-perna e porta teclado.

23 Setembro
2014

Terça-Feira

ANO IV - Edição n.º 887

HORIZONTE
25

Diário Electrónico de Informação Geral

N.º Registo: 08/GABINFO - dec/2010

Director Editorial: Paulo Deves

GERAL: Cel: 827256216 - PUBLICIDADE: 840135802 - Email: horizonte25@tv cabo.co.mz - Av. Ahmed Sekou Touré, n.º 1552 - r/c - MAPUTO



RESERVA DO NIIASSA

**Moçambique perde por ano
mais de setecentos milhões
de meticais com a caça furtiva**

RESERVA DO NIASSA

Moçambique perde por ano mais de setecentos milhões de meticais com a caça furtiva

- Os animais bravios são cartazes do turismo, apesar de serem ameaçados pela caça furtiva. Com efeito, arrancou ontem em Maputo, o seminário relacionado com esta problemática.

MAPUTO - Moçambique perde anualmente cerca de setecentos e vinte milhões de meticais devido a caça ilegal do elefante na Reserva do Niassa. Cerca de cinco elefantes são abatidos ilegalmente por dia em todo o País. Estes dados foram avançados ontem na Cidade de Maputo, pelo director da Sociedade para a Conservação da Fauna Bravia em Moçambique, Carlos Pereira, durante um seminário sobre a caça furtiva organizado pela Procuradoria-Geral da República (PGR).

De acordo com Carlos Pereira, se a caça ilegal continuar o elefante corre o risco de extinção.

"A extinção do elefante poderá ocorrer dentro de trinta anos. Em 2013, portanto dentro de cerca de quinze anos, vamos ter praticamente uma população com um efectivo muito baixo de elefantes e sem hipóteses para recuperar", Carlos Pereira, director da Sociedade para a Conservação da Fauna Bravia em Moçambique, dissertando sobre a caça ilegal do elefante no País.

II Censo Nacional do Elefante

A propósito arrancou ontem em todo o País, o II Censo Nacional do Elefante, evento que vai decorrer até ao próximo dia 15 de Novembro e visa conhecer a dimensão da população de elefantes, sua distribuição geográfica e a sua relação com os reassentamentos humanos.

Trata-se de uma iniciativa levada a cabo pelos Ministérios da Agricultura, Turismo e de Coordenação da Acção Ambiental e vai permitir traçar estratégias de combate a caça furtiva e o conflito Homem/fauna bravia.

Um comunicado recebida na nossa Redacção, indica que o censo será realizado em todo o território nacional, com destaque para as Províncias de Gaza, Maputo, Manica, Sofala, Tete, Niassa e Cabo Delgado.

O II Censo Nacional de Elefante, está orçado em cerca de quinhentos mil dólares norte-americanos, o equivalente a pouco mais de quinze milhões de meticais, cobertos por doações de parceiros de cooperação internacional.

O CNE realiza-se igualmente em resposta às recomendações da Cimeira Pan-Africana do Elefante, que teve lugar em Gaborone, Botswana, em Dezembro de 2013, com vista a tomar medidas urgentes para a conservação do elefante, face ao crescente índice da caça furtiva e tráfico de produtos de fauna bravia na região, problema que ameaça seriamente o desaparecimento da espécie em muitas partes do continente, incluindo Moçambique.

Em Moçambique, o censo vai ser realizado em todo o território nacional com incidência nas áreas de maior ocorrência do elefante, dentro e fora das áreas de conservação, onde a presença desta espécie é conhecida, incluindo as áreas de maior ocorrência de conflitos entre o Homem e elefante, e contará ainda com a colaboração de um especialista do Grupo de Especialistas Africanos da União Internacional para a Conservação da Natureza, sediado na Universidade Eduardo Mondlane.

O CNE basear-se-á em contagens aéreas a escala nacional, utilizando quatro (4) aeron-

aves e um helicóptero, totalizando um número aproximado de 425 horas de voo, durante dois (2) meses, com maior enfoque para as Províncias de Gaza, Maputo, Manica, Sofala, Tete, Niassa e Cabo Delgado. Este projecto tem custos estimados superiores a 500 mil dólares norte-americanos, que estão a sendo cobertos por doações de Paul G. Allen e apoio conjunto do Governo de Moçambique, e da Wildlife Conservation Society.

Outros países africanos também estão a realizar o mesmo exercício, naquilo que é já qualificado como sendo o maior censo de elefantes desde 1970, com particularidade de ser transfronteiriça e realizada em simultâneo em todos os países de ocorrência do elefante para evitar a duplicação de dados.



mã man as

NÃO PERCA O MAMANAS TODOS OS DOMINGOS NA TV MIRAMAR AS 18 HORAS

mã man as

CAMPANHA 2014-2015

Quissanga prevê produzir cem mil toneladas de produtos diversos

- O Distrito de Quissanga, Província nortenha de Cabo Delgado, vai lavrar e semear mais de quarenta e oito mil hectares para uma produção estimada em cerca de cem mil toneladas de produtos agrícolas diversos na campanha 2014-2015 que arranca próximo mês de Outubro.

PEMBA – Esta informação foi avançada pelo director dos Serviços Distritais das Actividades Económicas de Quissanga, Manuel Germano. A fonte, deu ainda a conhecer que no âmbito dos preparativos da próxima safra agrícola, o sector das actividades económicas de Quissanga, está a sensibilizar os produtores do distrito para apostarem na agricultura de conservação e evitarem mudanças constantes de áreas de produção.

“Através dos nossos parceiros, temos realizadas acções de capacitação de tal maneira que os camponeses possam guardar o seu próprio grão, que tecnicamente, designamos de semente, assegure essa questão para que no devido momento possam lançar à terra e esperar os resultados que se possa obter enquanto nós também, através dos mecanismos próprios podemos distribuir semente melhorada para fazer chegar a esses produtores”, afirmou.

O director dos Serviços das Actividades

Económicas de Quissanga, disse por outro lado que está garantida a segurança alimentar até final do presente ano mercê da produção de noventa e quatro mil toneladas de produtos diversos com destaque para milho, arroz e mandioca.

“Pode não haver bolsas de fome porque nós sabemos que são várias vertentes salvo as eventualidades em que as comunidades têm de se deslocar para outros distritos à procura de outros produtos, neste caso não vamos registar para além de que neste preciso mo-

mento, há muita circulação de produtos de um ponto para o outro, cabendo apenas às populações encontrarem outras formas de rendimentos para poderem ter esses produtos que talvez poderão fazer falta à sua cesta básica”, Manuel Germano, director dos Serviços das Actividades Económicas de Quissanga, falando do arranque no próximo mês de Outubro, da campanha agrícola 2014-2015 e da situação actual da segurança alimentar ao nível daquela parcela da Província nortenha de Cabo Delgado.

DIA MUNDIAL SEM CARRO

Maria Jonas encoraja juventude a praticar actividade física

- A governadora da Província de Maputo, Maria Elias Jonas, encoraja a juventude a praticar a actividade física por forma a manter um corpo são.

MAPUTO – Maria Elias Jonas, falava sábado passado numa marcha realizada para assinalar a passagem do Dia Mundial Sem Carro, data instituída desde 1997, visando estimular as pessoas a procurarem formas alternativas de mobilidade, evitando dependência que criaram em relação ao carro ou moto.

Maria Elias Jonas, venceu que a actividade física joga um papel importante na saúde física e mental do indivíduo.

“A mensagem que transmitimos, é que as actividades físicas são muito importantes

não só para a saúde física, como para a saúde mental e também como espaço ocupacional de forma saudável, ao invés da nossa juventude enveredar por outros caminhos que não interessam. É bom fazer a actividade física e o corpo agradece porque há muitas doenças silenciosas e dessas, muitas das vezes é por falta de exercícios físicos. Infelizmente, perdemos o hábito de caminhar, sempre andamos de carro e então, de vez em quando, é bom esquecermos o carro e caminharmos porque é bom para o

coração e para todo o organismo. Nós queremos realmente encorajar a nossa juventude porque se habitua desde pequenino a fazer os exercícios físicos, sempre na fase adulta vai continuar a fazer como é o meu caso”, Maria Elias Jonas, governadora da Província de Maputo, encorajando a juventude a praticar a actividade física por forma a manter um corpo são.

Este ano, as celebrações do Dia Mundial sem Carro, decorre sob o lema: “Juntos por uma Mobilidade Segura e Preservação da Paz”.



«Deseja informação sobre o Governo de Moçambique, onde e como encontrar serviços públicos? Accede ao portal do Governo da República de Moçambique através de www.portaldogoverno.gov.mz»



“GRUPO PYLOS NO MERCADO MOÇAMBICANO

Pylos Moçambique inicia construção do primeiro centro comercial em Tete

MAPUTO - A Pylos Moçambique, uma empresa do grupo de promoção e desenvolvimento imobiliário Belga, Pylos, que iniciou operações em Moçambique em Julho de 2013, com escritórios na capital Moçambicana, Maputo, tem como objectivo a construção de 15 centros comerciais em todo o País, nos próximos cinco (5) anos. A estratégia da Pylos Moçambique passa por apostar nas províncias, como primeiro destino do investimento.

No dia 18 de Setembro de 2014 foi colocada a primeira pedra do seu primeiro centro comercial localizado no Município de Tete, no Bairro de Chingodzi. A cerimónia contou com a presença do Presidente do Conselho Municipal, o qual realçou a importância deste investimento para a Cidade e para a Província. “Acreditamos que construir 15 centros comerciais no País, é levar o crescimento a todas as províncias, contribuindo assim para o desenvolvimento económico e social de Moçambique, criando novas oportunidades de negócio e de emprego para os Moçambicanos”, afirma Jacky d’Almeida, director de Operações da Pylos Moçambique.

A construção da segunda unidade terá início ainda em 2014 na província de Nampula, a que se poderá seguir, ainda em 2014, uma terceira unidade na Província de Inhambane. “A Pylos definiu uma estratégia de investimento com capitais próprios, o que lhe permite uma maior liberdade de decisão e uma maior rapidez na concretização dos investimentos. O investimento total no projecto de centros comerciais, está estimado em mais de 150 milhões de dólares norte-americanos. O nosso objetivo, é aspiracional e acreditamos no sucesso deste projecto, porque acreditamos no sucesso de Moçambique”,



disse José Carlos Pinheiro, CEO da Pylos Moçambique.

Jacky d’Almeida acrescenta que “os centros comerciais Pylos, estão direccionados para os moçambicanos, e pretendem dar resposta às necessidades de comércio formal, de qualidade e a preços acessíveis. As lojas que estarão presentes nos nossos centros comerciais são sobejamente conhecidas e respondem às exigências do mercado. Sabemos que vamos ser o novo Centro de cada

cidade onde estivermos presentes”.

“O objectivo da Pylos, é acrescentar valor e qualidade ao mercado de retalho moçambicano, e tornar a nossa marca dos centros comerciais reconhecida em todo o País. O nosso negócio é o desenvolvimento de centros comerciais, a nossa missão é fazer mesmo e não apenas anunciar que vamos fazer, a nossa inspiração é ser a referência para quem, como nós, acredita e investe em Moçambique”, conclui José Carlos Pinheiro.



OBSERVADORES MILITARES

Equipa militar italiana era ontem esperada

- Poderá arrancar hoje no País a acção dos observadores internacionais para assegurar a efectivação do processo de cessação de hostilidades militares.

MAPUTO – O chefe da Delegação do Governo no diálogo político com a Renamo, José Pacheco, disse que a equipa militar de observadores italianos era ontem esperada no País. Falando à entrada de mais uma ronda negociada, José Pacheco, disse que com a chegada dos observadores italianos, sobe para quatro, o número de países que já enviaram os observadores militares que vão garantir o processo de cessação de hostilidades.

“Temos já três países, o Botswana que é o chefe, a África do Sul e o Zimbábwè. Houve problemas de atrasos na chegada de check-in dos observadores cabo-verdianos que ficaram retidos em Portugal, mas certamente, a qualquer altura terão a oportunidade de chegar a Moçambique. A equipa italiana chega hoje (ontem), portanto, estão as condições criadas para que amanhã (hoje), possamos formalmente, lançar a acção dos observadores militares em Moçambique. De princípio, cinquenta por cento mais um do efectivo dos observadores deve chegar hoje e vamos avançar com os trabalhos e certamente que os outros vão chegando”, José Pacheco, chefe da Delegação do Gov-

erno no diálogo político com a Renamo e a chegada ao País de parte das equipas de observadores internacionais.

Por seu turno, Saimone Macuiane, chefe da Delegação da Renamo no diálogo político com o Governo moçambicano, disse que o início dos trabalhos dos observadores internacionais está refém da presença de todos eles no território nacional.

“Pensámos nós que as condições vão sendo criadas com vista a presença da equipa da EMOCHIM, ou seja, a equipa de observação das hostilidades militares no seu todo. Esse é o nosso propósito. O mais importante agora, são os procedimentos, ou seja, um documento que garante que esta

equipa tenha uma circulação livre, tenha as condições que permitem exercer a sua função sem sobressaltos.

Questionado quando poderá iniciar o trabalho dos observadores internacionais, Saimone Macuiane, disse que “vai depender da sua constituição obviamente. A vinda de todos vai significar a constituição da EMOCHIM e a partir daí começar com as suas actividades”, Saimone Macuiane, chefe da Delegação da Renamo no diálogo político com o Governo.

Na ronda realizada ontem, o Governo e a Renamo, trataram essencialmente do processo de instalação das equipas militares de observadores internacionais.

INCREMENTO DE PRODUÇÃO DE ALIMENTOS

Governo e parceiros investem na construção de infra-estruturas hidráulicas

- Pouco mais de oitocentos milhões de meticais, estão a ser investidos em Vilankulo, Província de Inhambane, na construção de infra-estruturas hidráulicas para o incremento de produção de alimentos.

INHAMBANE – Em marcha estão dois projectos de irrigação para uma área de pouco mais de mil e quatrocentos hectares onde serão produzidas hortícolas e outras culturas. O primeiro projecto avaliado em cerca de dois milhões de meticais, é suportado pelo Governo moçambicano, através dos fundos do desenvolvimento distrital e o segundo de mil hectares, orçado em pouco mais de seiscentos milhões de meticais, financiado por uma ONG que opera em Vilankulo. O projecto dos quatrocentos hectares que se espera venha a beneficiar igual número de produtores, encontra-se numa fase adiantada e deverá ser concluído até finais do presente ano.

O segundo de mil hectares, a iniciar dentro de alguns dias, segundo disse o administrador do Distrito de Vilankulo.

António Mandlate, indicou que os dois projectos em implementação, deverão galvanizar a produção de alimentos no distrito, materializando desta feita, um dos objectivos do governo local que é de incrementar a produção e a produtividade.

“São investimentos que vale a pena irmos atrás deles porque vão trazer para Vilankulo, uma grande diferença nas nossas actividades. Que o turismo que é a bandeira da nossa economia, possa ter uma base de sustentabilidade, reduzindo desta forma, a importação de produtos alimentares para po-

derem abastecer o turismo. Então, é gratificante ver as coisas a acontecer. Há já sinais pois estamos a consumir o tomate produzido em Vilankulo com a qualidade exigida, consumimos hortícolas que se produzem em Vilankulo. Há de facto um encorajamento muito grande em relação daquilo que são os resultados daquilo que estamos a fazer e acredito que terminados os projectos, certamente que Vilankulo virá a ser uma outra referência na Província de Inhambane, neste campo de produção de alimentos”, administrador de Vilankulo, António Mandlate, e o aproveitamento de algumas lagoas com a construção de infra-estruturas hidráulicas para a produção de alimentos.

ENCERRADO DEVIDO A HOSTILIDADES

Posto administrativo de Vunduzi volta a funcionar

- As instalações do Posto Administrativo de Vunduzi, no Distrito de Gorongosa, Província central de Sofala, foram sábado passado reabertas, que se encontravam encerradas há mais de um ano e meio devido ao clima de insegurança naquela região.

BEIRA – Alguns residentes afirmaram que a sua reabertura vai minimizar o sofrimento da população que era obrigada a percorrer longas distâncias para vir a sede distrital a fim de tratar assuntos de carácter administrativo e ou de outra natureza. A população pediu igualmente ao Governo do Distrito de Gorongosa para criar condições com vista a reabertura das unidades sanitárias locais e escolas.

Falando à imprensa, o chefe do Posto Administrativo do Vunduzi, Viola Caravino, assegurou que até finais do presente mês, todos os serviços básicos estarão a funcionar em pleno.

“Numa primeira fase, estamos a arrancar com os serviços públicos da administração. Em seguida, estamos a fazer esforço para termos em funcionamento o posto de saúde de saúde. O Centro de Saúde de Vunduzi, até dia 30 do mês corrente, estará a funcionar.

Olhando para o ano prestes a terminar, falar da educação, dizer que não vamos a temos de mencionar algum desempenho, porque algumas crianças se encontram nas escolas da vila distrital, o ano já terminou, aí não há promessas e o que podemos fazer é limpeza a nível das escolas que ficaram paralisadas durante o período que duraram as hostilidades militares. Mas os serviços de saúde estão para abrir. A população já começou a regressar como estão a ver, todo o mundo está

a regressar e neste momento estão preocupados com a compra dos insumos agrícolas”, Viola Caravino, chefe do Posto Administrativo de Vunduzi, Distrito de Gorongosa, Província central de Sofala.

Com uma população estimada em vinte e seis mil habitantes, o Posto Administrativo do Vunduzi, considerado um dos celeiros do Distrito de Gorongosa, anualmente contribui com cerca de vinte mil toneladas de culturas diversas da produção global da Província de Sofala.

CAMPANHA 2013-2014

Zumbo alcança perto de trezentas mil toneladas de produtos agrícolas diversos

- O Distrito de Zumbo, Província central de Tete, alcançou uma produção de mais de duzentas e oitenta mil toneladas de produtos agrícolas diversos na campanha 2013-2014, mas depara-se com problema de mercado para a colocação dos excedentes.

TETE – A cifra, corresponde a um aumento de mais de vinte e três mil e quatrocentas toneladas em relação a meta atribuída de duzentas e cinquenta e sete mil e quinhentas toneladas, correspondendo a um incremento na ordem de vinte e três por cento. De acordo com o director dos Serviços Distritais das Actividades Económicas do Zumbo, da produção obtida, o destaque vai para os cereais, leguminosas e hortícolas que garantem a segurança alimentar e nutricional de famílias camponesas e não só. Lionel Machimeja, explicou que as regiões planálticas são as que contribuem para o aumento da produção agrícola por pos-

suírem solos férteis para a prática desta actividade.

Machimeja, disserta a seguir sobre alguns constrangimentos que o Distrito do Zumbo está a enfrentar, face à comercialização dos excedentes agrícolas.

“Neste período, o estrangeiro aproveita tanto pois está mais perto da via apesar de não estar assim tão boa, mas consegue pelo menos entrar em poucas horas e carregar o produto enquanto para nós, só conseguimos fazer a comercialização apenas num único período, nesta caso o seco mas de forma limitada, o que constitui um grande constrangimento. Nem para nós como Gov-

erno distrital, assim como para o próprio cidadão porque às vezes, o próprio cidadão, é obrigado a vender o seu produto a preço ditado pelo estrangeiro. É diferente às vezes, quando o nacional, assim como o operador estrangeiro, fazem a comercialização pois aí, o camponês já sabe que há muita procura e ele consegue ditar o preço do produto”, Lionel Machimeja, director dos Serviços Distritais das Actividades Económicas do Zumbo, e os constrangimentos da comercialização dos excedentes agrícolas devido as condições de transitabilidade que partem dos campos de produção às zonas de comercialização.

O Mozambique Music Awards premia as melhores músicas produzidas pelos artistas moçambicanos.

Não percas todos os sábados, às 21 horas a partir de 30 de Agosto, na Televisão Miramar.

Vários prémios estão guardados para quem melhor expressar a moçambicanidade na música.

Mais informações em www.mma.co.mz

PR visita Cenáculo Maior da Igreja Universal

MAPUTO - O Presidente da República, Armando Emílio Guebuza, visitou domingo passado dia 21 de Setembro corrente, o Cenáculo Maior da Igreja Universal. O Chefe de Estado, visitou o edifício com destaque para a livraria, sala de Blog e a escola bíblica infantil.

“Gostaríamos de manifestar a nossa profunda gratidão, por esta homenagem que nos prestam nesta instituição religiosa: Igreja Universal do Reino de Deus. Este é um gesto nobre que nos encoraja a persistirmos com o encorajamento do nosso Povo para reafirmarmos, no quotidiano, em palavras e actos, o nosso compromisso colectivo com a cultura de Paz, a consolidação da unidade nacional e o aprofundamento da reconciliação nacional”, disse na ocasião.



Decisão do FED sobre juros americanos não muda nada

- Diz Guido Mantega

- O ministro disse ainda que, com o cenário de desaceleração da economia mundial, a situação no País ainda é de incertezas.

MAPUTO O estadista moçambicano, Armando Guebuza, acredita que a presença de sete novos embaixadores acreditados hoje em Moçambique abre boas perspectivas para uma relação de cooperação e amizade que vai galvanizar a economia de cada país para o bem-estar dos seus povos.

O ministro da Fazenda (Finanças), Guido Mantega, minimizou a decisão do Federal Reserve (Fed, o Banco Central dos Estados Unidos), que anunciou a manutenção dos estímulos à economia do País, com a manutenção de juros de curto prazo em baixos patamares por um período "considerável".

Para Guido Mantega, a decisão do Fed não altera o prazo para o fim da recompra de títulos do Tesouro do País, medida que injectou recursos no mercado financeiro com o objectivo de enfrentar a crise. Os mercados emergentes te-



mem que, com o País mais atractivo, os investidores migrem para os Estados Unidos e que isso pressione, por exemplo, o dólar norte-americano e as exportações.

"A decisão do Fed me parece que não muda nada. O que foi dito é que a taxa de juros [norte-americana] poderá subir se a economia de facto melhorar, mas pode ficar onde está, se não melhorar. Portanto, novas fora, nada", afirmou o ministro.

Mantega disse que, com o cenário de desaceleração da economia mundial e com a Europa, a China e o Japão sem bons resultados, a situação ainda é de incertezas. "Então, eu acredito que continuaremos ainda a tentar superar essa recessão. Isso, a meu ver, não modifica a velocidade de ajuste da taxa de juros americana. Vai ser para o próximo ano e, mesmo assim, sujeito à confirmação de que a recuperação da economia é sólida", concluiu.

SEGUNDO TRIMESTRE

Produção de leite aumenta 8,2 por cento no Brasil

- Foram processados 5,76 bilhões de litros de leite no período, segundo o IBGE. Em relação ao primeiro trimestre deste ano, o volume representou queda de 6,6 por cento.

A produção de leite no Brasil cresceu 8,2 por cento no segundo trimestre deste ano, na comparação com o mesmo período do ano passado. Foram processados 5,76 bilhões de litros de leite no período, segundo a Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, do Leite, do Couro e da Produção de Ovos de Galinha, divulgada semana passada

pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Em relação ao primeiro trimestre deste ano, no entanto, o volume representou uma queda de 6,6 por cento.

A pesquisa mostrou igualmente que foram produzidos 694,3 milhões de dúzias de ovos de galinha no segundo trimestre deste ano,

2 por cento a mais do que no mesmo período do ano passado e 1 por cento a mais do que no primeiro trimestre deste ano.

Na comparação com o primeiro trimestre de 2013, houve crescimento nas regiões Sudeste e Nordeste, enquanto nas demais regiões, houve queda na produção de ovos.

Estamos comprometidos em oferecer-lhe **Dentes Mais Fortes**

Você irá sair do nosso consultório com vontade de dar dentadas em tudo gostoso que lhe aparecer pela frente!

Marque connosco!

Av. Francisco G. Magalhães, Nº 423 - Maputo - Telefone 21-988-3012 - Cel 92-012-1580 - 04-000-0000 - Email: dcc@casasdentão.co.az



mais
reabilitação oral
...é mais saúde.



JÁ ABRIU EM MAPUTO

LOJA ÁGUA DA NAMAACHA
AV. ALBERT LUTHULI, N° 11
(NA BAIXA EM FRENTE AO ESTÁDIO DO FERROVIÁRIO)



APÓS 26 FILHOS

Africano vira 'profeta' do controlo da natalidade

- O africano Kouayou Kouayou, é conhecido no pequeno vilarejo de Sakassou, na Costa do Marfim, como "Profeta", por funcionar como uma espécie de líder espiritual.

Mas nos últimos anos ele também ficou famoso por outra função que desempenha na sua região. Pai de 26 filhos com quatro mulheres diferentes, ele ajuda a promover o controlo de natalidade numa sociedade em que as mulheres trabalham duro para que os homens possam descansar.



"Na nossa cultura, quanto mais crianças você tiver, mais rico e cheio de prestígio você fica, e eu tenho o número recorde de filhos aqui na região", diz Kouayou à BBC. Na vida da sociedade rural da Costa do Marfim, as mulheres acordam cedo e trabalham duro até o fim da noite, enquanto os homens têm bastante tempo livre para relaxar. Diante disso, uma funcionária do Fundo Populacional da ONU montou um "Cursinho de Maridos" no País, para que os homens aprendam a valorizar o papel da mulher no dia-a-dia. Na Costa do Marfim, Adiza Ba – ou Madame Ba, como é conhecida – tem o cargo de Autoridade do Programa Nacional de Mudança de Comportamento e o seu escritório administra cursos. Nas aulas, os homens recebem lições de como realizar tarefas domésticas ou de como instalar as redes nas casas, para evitar mosquitos que transmitem a malária.

'Como uma mangueira'

Com o seu uniforme laranja, Kouayou Kouayou se tornou um dos porta-vozes de uma mensagem central na campanha da Madame Ba: o controlo de natalidade.

A sua tarefa é tentar convencer aos outros homens a não seguirem o seu exemplo de alta fertilidade.

"Eu explico aos homens que a mulher é como uma mangueira – ela dá frutos e depois passa por um período de descanso. Uma esposa precisa de tempo para cuidar do bebê novo e para ficar bela para o seu marido. Se ela fica desgastada muito rapidamente, ele vai sair à procura da outra mulher", diz o "Profeta".

"Se você dá um espaço entre os bebês, eles nascem com mais saúde e isso é melhor para a mulher."

Ele diz que a sua tarefa é difícil, já que a mensagem nem sempre é bem recebida pelos homens da região.

"Outros maridos têm muito receio em relação ao controlo de natalidade – eles acham que as suas mulheres usarão isso como uma desculpa para se divertir com outros homens e como não ficarão grávidas depois, ninguém vai ficar sabendo. Nós explicamos que não é para isso que servem os contraceptivos."

Os Cursinhos de Maridos da Madame Ba começaram há dois anos, com quatro

projectos-piloto. Até o fim deste ano, esse número chegará a 52.

"O engraçado é que eles não percebem que a mulher geralmente precisa fazer tudo", diz a Madame Ba.

"E quando eles percebem o que acontece, eles agem como se estivessem muito espantados. Então eu preciso lembrar que à noite são as esposas que saem para pegar água, que dão banho aos filhos, que fazem a comida e limpam a casa, enquanto os maridos se arrumam e saem para bater papo com os seus amigos. Alguns estão a começar a perceber que isso não é justo."

Mas o objectivo dos cursos vai para além de ensinar aos maridos a serem menos egoístas, mais activos no serviço doméstico e menos resistentes aos contraceptivos. A principal bandeira de Madame Ba é o cuidado com a saúde das mulheres grávidas.

Ela quer vencer os homens nas zonas rurais do País de que as consultas médicas antes do parto não são uma perda de tempo e de que é muito mais seguro para as mulheres darem à luz no hospital do que em casa.

A Costa do Marfim tem um dos maiores índices de mortalidade no parto do mundo. Por dia, 20 mulheres morrem durante o trabalho de parto, em média, em todo o País. O número é o mesmo da China, cuja população é 60 vezes maior do que a da Costa do Marfim.

As mulheres em Sakassou gostam da ideia de ter os seus filhos no hospital, mas o orçamento familiar é controlado pelos homens, que precisam ser convencidos de que "vale a pena" gastar dinheiro para viajar até à cidade mais próxima que tenha um hospital. Sakassou nem sequer tem água canalizada ou electricidade. Um táxi para o hospital da Cidade de Toumodi, a alguns quilómetros do vilarejo, custa 10.000 francos CFA, cerca de 40 reais, praticamente a renda mensal média do trabalhador local.

Agora, graças ao Cursinho de Maridos, muitas estão a conseguir ser levadas ao hospital. Quando uma mulher está prestes a ter o seu filho, os maridos passam com altofalante pela cidade colectando doações que custeiam o transporte até Toumodi.

O projecto-piloto de Madame Ba e os conselhos de Kouayou Kouayou, estão a surtir efeito. De acordo com Bernard Konan, director de saúde do distrito, o número de mortes de mulheres em partos caiu de 12, em 2012, para oito, em 2013. Até agora, neste ano, foram apenas três.



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE
MINISTÉRIO DA FUNÇÃO PÚBLICA

JAP'14 Prémio Nacional de Jornalismo em Administração Pública

"Pela Boa Governação e Acesso à Informação"

CATEGORIAS

- Prémio JAP Imprensa
- Prémio JAP Rádio
- Prémio JAP Televisão
- Grande Prémio JAP
- Menção Honrosa

TEMAS ELEGÍVEIS

- Inovação e boas práticas;
- Profissionalização da Função Pública;
- Melhoria da prestação de serviço, descentralização e desconcentração;
- Boa Governação e Combate à Corrupção.



Submeta de 1 a 31 de Outubro 2014, trabalhos jornalísticos originais sobre a matéria, publicados nos órgãos de comunicação social registados no País nas categorias: Rádio, Televisão e Imprensa escrita.

Parceiros:



Festival de cinema de Brasília presta homenagem a Eduardo Coutinho

- O documentarista Eduardo Coutinho foi homenageado no 47º Festival de Brasília do Cinema Brasileiro. Especialistas em cinema, amigos e admiradores debateram a obra cinematográfica de Coutinho.

O documentarista Eduardo Coutinho foi homenageado, domingo (21), no 47º Festival de Brasília do Cinema Brasileiro. Especialistas em cinema, amigos e admiradores debateram a obra cinematográfica de Coutinho. Para a documentarista Beth Formaggini, Coutinho deixa importante legado.

“Com ele aprendemos muito sobre a ética, com a relação do diretor com o personagem, com as pessoas reais que ele transforma em atores. Ele radicaliza no filme, no jogo de cena, que você não sabe quem é o ator. A transformação da pessoa real em um ator que se autorrepresenta é uma coisa que ele conseguiu fazer e que deixa de herança”, disse Formaggini.

Além da homenagem, foi apresentada a segunda reimpressão do livro Eduardo Coutinho de Milton Ohata. O livro foi lançado em 2013, com a presença do cineasta, na Mostra de Cinema de São Paulo. É uma obra cronológica que reúne textos próprios de Coutinho, entrevistas e críticas.

“O Coutinho foi responsável por colocar o documentário brasileiro no mesmo nível do grande cinema de ficção brasileiro. Foi uma figura ímpar porque ele começou com um trabalho muito individual e, de repente, todo o trabalho dele virou uma referência para todos. Espero que a homenagem ajude a ampliar o público dos filmes dele e que o livro ajude a divulgar sua obra”, disse Milton Ohata.

Para Pedro Coutinho, filho do cineasta, Brasília foi um marco na carreira do pai, após a premiação de melhor filme para Santo Forte, na edição de 1999 do festival. “Ele teve momentos difíceis na carreira, e foi quando ganhou o prêmio em Brasília que

voltou para o cinema de uma vez, com documentários em sequência para fazer o que ele pensava. Com a experiência e o apoio de amigos e produtores, ele conseguiu fazer só os filmes que ele queria, então era sempre muito feliz”, disse o filho Pedro.

Além do seminário e da apresentação de seis documentários, na terça-feira, no encerramento do festival, será exibida a cópia restaurada do filme *Cabra Marcado para Morrer*, de 1984. O filme é uma narrativa da vida de João Pedro Teixeira, um líder camponês da Paraíba, assassinado em 1962. As filmagens sobre sua história, interpretada pelos próprios camponeses, foram interrompidas pelo golpe militar de 1964. Após 17 anos, Coutinho retomou o projecto, cujo tema passa a ser o drama da família durante o regime militar.

Eduardo Coutinho, de 81 anos, foi encontrado morto no dia 2 de Fevereiro, dentro de casa, no bairro da Lagoa, no Rio. Dois dias depois, o filho do cineasta Daniel Coutinho confessou o assassinato.

PORTUGAL

Centro Nacional de Cultura lança a bolsa “Jovens Criadores”

- Esta iniciativa visa estimular o trabalho criativo dos jovens portugueses, que poderão apresentar as suas candidaturas junto do CNC até 10 de Outubro.

O Centro Nacional de Cultura (CNC), em parceria com o Instituto Português do Desporto e Juventude, acaba de lançar o concurso para as bolsas “Jovens Criadores”, cujas candidaturas poderão ser apresentadas junto do CNC até 10 de outubro.

Trata-se de uma iniciativa que tem como objetivo estimular o trabalho criativo nas diversas áreas das artes e das letras, nomeadamente nas áreas de música, artes visuais (vídeo/artes plásticas), literatura e artes do espectáculo (teatro/dança) e dirige-se a jo-

vens residentes em Portugal, até 30 anos, que tenham já apresentado publicamente um trabalho na área em que concorrem.

As candidaturas deverão ser entregues – ou enviadas por correio registado – até 10 de outubro no Centro Nacional de Cultura.

SINTIHOTS em sintonia para o bem dos trabalhadores

Av. Eduardo Mondlane 1267
Telefax 21- 320409 - CP. 394 | Cells: 82 4315620-82 7690120
E-mail: Sintihots@tvcabo.co.mz
Maputo - Moçambique





REFERÊNCIA NA REGIÃO AUSTRAL

Standard Bank Open movimentou mais de 100 tenistas

MAPUTO - O tenista sul-africano, Ruan Roelofse conquistou neste domingo a IV edição do Standard Bank Open, realizada nos courts do Jardim Tunduru, em Maputo, ao derrotar, na final, o seu compatriota Reinhard Trollip por dois sets a zero (6-0 e 6-1).

Em singulares femininos, a atleta também da África do Sul, Chanel Simmonds, número 238 da ATP-Association of Tennis Professionals, venceu, igualmente na final, a sua compatriota Lenice Van Eyk por 6-1 e 6-1. Como prémios, para além dos troféus e medalhas, Ruan Roelofse levou para casa 150 mil meticais, enquanto Chanel Simmonds ficou com 115 mil. O prize money global da competição era de 833 mil meticais. Abordado momentos após o encerramento da prova, Tomás Salomão, presidente do Conselho de Administração do Standard Bank, referiu que esta instituição bancária está cometida com o desporto: "Reforçamos isso, quando das celebrações dos 120 anos de implantação do Standard Bank em Moçambique, porque achamos que deveríamos realizar um conjunto de actividades desportivas, desde futebol, atletismo e ténis, para trazer os nossos clientes e o público em geral mais próximo da instituição", frisou. Trata-se, segundo acrescentou, de apoiar a procura e desenvolvimento de talentos, razão pela qual participaram no Standard Bank Open desde as camadas mais novas até tenistas federados, que já estão num determinado nível no ranking mundial.

"Penso que trazer este tipo de atletas serve para que as pessoas aprendam e, ao mesmo tempo, proporciona ao público um ténis de qualidade e achamos que este é o caminho que devemos seguir para incentivar o desen-



volvimento desta modalidade no País", realçou Tomás Salomão.

Por seu turno, o presidente do Clube de Ténis de Maputo, Daniel Tembe, considerou que o apoio que o Standard Bank está a dar ao ténis representa muito para o desenvolvimento e massificação da modalidade em Moçambique.

"Como se viu, o Standard Bank Open movimentou mais de 100 tenistas, entre crianças, jovens e adultos", indicou Daniel Tembe, ajuntando que "nos últimos três anos o Standard Bank Open tem sido uma das principais provas de ténis, que temos em Moçambique, daí que a aposta do Banco já está a dar frutos".

Participaram nesta prova patrocinada exclusivamente pelo Standard Bank, atletas de Moçambique, Botswana, Namíbia, Swazilândia, África do Sul, Nigéria, Zimbábue, Zâmbia e Lesoto, incluindo atletas da Holanda e Bélgica.

Importa salientar que esta competição teve a sua primeira expressão em 2011 e visa massificar a prática do ténis no País e contribuir para a rodagem dos atletas. Para a prossecução deste torneio, o Standard Bank disponibilizou todas as condições técnicas a par das premiações, taças e medalhas em todas as provas em disputa.





FC PORTO-BOAVISTA (0-0)

Axadrezados custam novo empate aos dragões

Equipa de Julen Lopetegui, reduzida a dez elementos após a expulsão de Maicon aos 25', não conseguiu ultrapassar os axadrezados, que mesmo com mais um jogador limitara-se quase sempre a defender o resultado.

Seis anos depois, FC Porto e Boavista voltam a defrontar-se para o campeonato. No entanto, o jogo esteve quase para ser adiado, devido às fortes chuvas que se fizeram sentir na cidade Invicta. Foi já às 21:00, quarenta e cinco minutos depois da hora marcada, que a bola começou a rolar.

Os axadrezados, como esperado, entraram com uma postura defensiva, mas não conseguiam fechar os espaços do seu meio-campo, dando fa-

cilidades aos dragões em soltar a bola nas alas. Mas foi numa recuperação rápida de bola num livre do Boavista que Tello recuperou a bola para correr meio-campo e oferecer o golo a Brahimi. No entanto, quando o argelino se preparava para encostar, a bola travou caprichosamente na marca de penálti, uma das zonas mais afetadas pela queda de água.

O jogo tornou-se mais complicado para o FC Porto aquando da expulsão, com vermelho direto,

de Maicon, por volta do minuto 25. Mesmo com dez homens os dragões continuaram a dominar a partida e podiam ter chegado ao golo. À beira do intervalo, porém, num lance de contra-ataque, o Boavista esteve a centímetros de gelar ainda mais as bancadas do Estádio do Dragão.

Na segunda parte o Boavista retraiu-se quase por completo, raramente conseguindo trocar a bola perto do meio-campo azul e branco. Mika esteve em bom plano, com os axadrezados a beneficiarem também de uma noite em que os jogadores do FC Porto não tiveram muita pontaria.

Assim, os dragões cedem um empate pela segunda jornada consecutiva, depois de terem empatado, na passada jornada, no terreno do V. Guimarães.

GIL VICENTE-SPORTING, 0-4

Sporting consegue maior goleada de sempre em Barcelos

Recital de João Mário, Adrien e Nani permitiu aos leões vencer por 4-0, resultado nunca antes registado nas visitas leoninas ao Gil Vicente. Melhor exibição da época a cinco dias de defrontar o FC Porto.

O Sporting cumpriu, neste domingo, a melhor exibição da época 2014/15, fruto de uma goleada por 4-0 na visita ao Gil Vicente, o maior triunfo dos leões no historial de deslocações a Barcelos. Há três jogos consecutivos a empatar 1-1, a equipa de Marco Silva afastou qualquer cenário de "crise", a cinco dias de defrontar o FC Porto.

Na "ressaca" do desolador empate em Maribor, na estreia da Liga dos Campeões, o Sporting voltou a focar-se no único objetivo assumido para a temporada - ser campeão nacional - e o triunfo começou a desenhar-se bem cedo em Barcelos, na estreia de José Mota na sua nova "casa", após o Gil Vicente ter somado o primeiro e único ponto, na ronda anterior, em Paços de Ferreira (1-1).

Aos 10 minutos, Adrien Silva aproveitou a inferioridade numérica do Gil Vicente (Luan estava a receber assistência médica) e o espaço "deserto" à entrada da grande área para bater Adriano, com um remate forte e colocado. O médio leonino apresentou-se em grande nível na primeira parte e foi dos seus pés que saiu a assistência para o 2-0, obra de Nani, com um remate à entrada da grande área.

Cumpridos 12 minutos, o Sporting já tinha os três pontos "na mão". A equipa gilista foi um poço de desorganização durante praticamente toda a partida e Rui Patrício, no seu 200.º jogo na I Liga, pouco mais foi do que um espectador atento. No Sporting, destacava-se sobretudo João

Mário, o novo "estratega" do meio-campo, que deverá ter "condenado" André Martins ao banco de suplentes, fruto da qualidade, potencial e consistência superiores do jovem médio.

Na segunda parte, o Sporting apresentou-se em "gestão", mas foi com naturalidade que ampliou o triunfo. Slimani, aos 68', aproveitou um passe

de João Mário para bater Adriano. Marco Silva "poupou" William Carvalho, Capel e Slimani e foi o recém-entrado Carrillo a fazer o 4-0, aos 83', após nova combinação de Nani e João Mário, dois nomes que fazem os leões sonhar com um resultado, na sexta-feira, que possa confirmar o potencial de candidato ao título.



Escócia rejeita independência: e agora?

A Escócia rejeitou a independência num plebiscito histórico e continuará parte do Reino Unido. Mas nem tudo será como antes, especialmente diante das promessas de devolução de maiores poderes a Holyrood, o Parlamento escocês.

Terminada a acirrada disputa, o foco será em como o Governo britânico cumprirá esses compromissos. A BBC reúne as principais questões sobre o que deverá acontecer após a votação. Mais poderes

Os três maiores partidos britânicos - o Conservador, o Trabalhista e Liberal Democrata - concordam com a devolução de maiores poderes a Holyrood. Durante a campanha, as partes assinaram um compromisso de delegar mais poderes para a Escócia caso a independência fosse rejeitada.

Um calendário para mudanças foi definido pelo ex-Primeiro-ministro Gordon Brown, que é parlamentar escocês, e rapidamente aprovado pelos grandes partidos. Brown disse que o Governo britânico publicaria todas as propostas até o final de Outubro.

Um documento deverá ser elaborado até o final de Novembro, após um período de consultas, estabelecendo os poderes propostos. O projecto de um novo "Ato da Escócia" deverá ser publicado até a data conhecida como "Burns Night", em 25 de Janeiro, pronto para ser votado pela Câmara dos Comuns.

No entanto, com uma eleição geral no Reino

Unido prevista para Maio de 2015, a legislação não deverá ser aprovada até o início do novo Parlamento.

Orçamento

O Parlamento escocês é financiado por verbas destinadas pelo governo central britânico. O montante é definido pela Fórmula Barnett - que ajusta fundos para a Escócia, o País de Gales e a Irlanda do Norte levando em conta o número da população e a quantidade de áreas não centralizadas (como saúde e educação) que ficam a cargo da região.

Todos os três grandes partidos estão empenhados em preservar a essência desse mecanismo de alguma forma.

Nas propostas apresentadas pelos partidos no início deste ano, cada um ofereceu a Holyrood consideravelmente mais poderes sobre impostos e gastos públicos. No entanto, houve diferenças significativas entre as partes sobre a extensão das alterações.

Os partidos britânicos terão, portanto, que superar as suas diferenças e apresentar uma proposta única.

O Primeiro-ministro escocês, o nacionalista Alex

Salmond, deve lutar para que haja uma "devolução máxima" de poderes em diversas áreas.

Lidar com as divisões

O debate sobre o futuro da Escócia electrizou o público - mas a paixão, às vezes, se transformou em raiva. Assim, uma das primeiras prioridades será a de reagrupar a nação.

O primeiro passo aconteceu no passado domingo, quando a Igreja da Escócia realizou um "serviço da reconciliação" na Catedral de St Giles, em Edimburgo.

Resto do Reino Unido

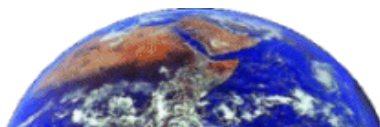
Com a maior devolução de poderes a Holyrood, muitos na Inglaterra e noutras partes do Reino Unido vão querer abordar a seguinte questão: é justo que os parlamentares ingleses não tenham voz nas questões devolvidas à Escócia, mas que parlamentares escoceses em Westminster (Parlamento britânico) votem nas mesmas questões que afectam a Inglaterra?

Uma recente pesquisa do YouGov sugeriu que 62 por cento dos ingleses acreditam que parlamentares escoceses deveriam ser proibidos de votar em leis cuja aplicação será somente sobre a Inglaterra.

Muitos no País de Gales e na Irlanda do Norte também irão perguntar se deveriam estar a receber mais poderes.

A outra questão para o País de Gales é a continuação da Fórmula Barnett, que vê a Escócia obter mais gastos per capita do que a média do Reino Unido.





PELO CLIMA

Manifestações se espalham pelo mundo

- Manifestações exigindo providências urgentes contra as mudanças climáticas acontecem em todo o mundo - há relatos de protestos em mais de 2 mil lugares.

Chamadas de People's Climate March (Caminhada pelo Clima, no Brasil) pedem a diminuição de emissões de carbono antes do início da conferência do clima da ONU, que acontece em Nova Iorque na próxima semana.

Em Manhattan, dezenas de milhares de pessoas estão numa manifestação que tem a presença do próprio secretário-geral da ONU, Ban Ki-moon, e do astro de cinema Leonardo DiCaprio, que foi nomeado representante de mudança climática da ONU na semana passada.

"Este é o planeta onde as próximas gerações vão viver. Não existe plano B, porque não temos o 'Planeta B'", disse Ban Ki-moon a jornalistas.

O secretário-geral está acompanhado pela primatologista Jane Goodall e pela ministra francesa da Ecologia, Segolene Royal.

Os organizadores do evento de Manhattan dizem ter atraído 550 ônibus lotados de activistas - o que dizem ser o maior protesto

sobre o tema nos últimos cinco anos.

Eles afirmam que a mobilização pretende transformar a mudança climática "de preocupação ambiental a assunto de todos". Executivos, ambientalistas e celebridades também participam de manifestações em 161 países - entre eles Reino Unido, Afeganistão e Brasil.

'Partida de pôquer'

Na Austrália, organizadores dizem que cerca de 20 mil pessoas compareceram às ruas em Melbourne para pedir ao Primeiro-ministro, Tony Abbott para fazer mais a respeito das mudanças climáticas.

O correspondente da BBC em Sydney, Phil Mercer, diz que os manifestantes temem

que o País enfrente mais períodos severos de seca, incêndios florestais e tempestades caso as emissões de gases estufa não sejam reduzidas.

No Brasil, cerca de quatro mil pessoas participaram da Caminhada pelo Clima, sob a chuva, no Rio de Janeiro.

Na sexta-feira à noite, os organizadores iluminaram a estátua do Cristo redentor de verde e projectaram mensagens convidando à participação na manifestação.

Na próxima terça-feira, a ONU realizará uma conferência sobre o clima na sua sede, em Nova Iorque, com a presença de 125 chefes de Estado e de governo - a primeira reunião do tipo desde a conferência de Copenhaga, em 2009, foi considerada um fracasso.

Ban Ki-moon diz esperar que os líderes mundiais consigam, desta vez, avançar num acordo universal a ser assinado por todos os países no fim de 2015.

Ele disse que iria "dar os braços àqueles protestando por acções contra a mudança climática" para mostrar que a ONU está "com eles do lado certo deste assunto chave para nosso futuro comum".

IBGE admite erro em Pnad e desigualdade cai

O IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) admitiu nesta sexta-feira ter cometido erros nos cálculos da Pnad (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios) 2013, divulgada na quinta-feira (18). O equívoco gerou distorções de alguns dados, como a concentração de renda. Ao contrário de subir, como havia sido informado anteriormente, a desigualdade social no Brasil recuou entre 2012 e o ano passado.

Os dados anteriores apontavam para uma ligeira alta do índice de Gini — que mede a concentração de renda — no período. Ou seja, um aumento da desigualdade social no País. O índice de Gini, vai de zero a um. Quanto mais próximo de zero, melhor distribuída é a renda.

De acordo com o novo levantamento apresentado pelo IBGE, o Gini do trabalho, que mede exclusivamente a distribuição dos rendimentos do trabalho, caiu de 0,496 para 0,495 (o que para o instituto significa estagnação) — antes, a Pnad registava alta para 0,498.

Já o Gini que considera todas as rendas recuou de 0,504 para 0,501 (anteriormente o índice apontava um aumento para 0,505).

O avanço ainda que subtil da desigualdade, como revela os dados anteriores, foi objecto de cobertura extensiva da imprensa brasileira, inclusive da BBC Brasil, uma vez que a concentração de renda no País vinha caindo gradualmente desde 2001. Caso os dados originais estivessem correctos, 2013 teria sido, assim, o primeiro ano em que a trajectória de queda da desigualdade no País teria sido interrompida.

Erros

Segundo o IBGE, os erros ocorreram em sete Estados: Ceará, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, São Paulo, Paraná e Rio Grande do Sul.

"No processo de expansão da amostra da Pnad 2013, foi utilizada, equivocadamente, a projecção de população referente a todas as áreas metropolitanas em vez da projecção de população da Região Metropolitana na qual está inserida a capital", informou o órgão por meio de um comunicado.

Por se tratar de uma pesquisa por amostragem, a Pnad usa, para determinados tipos de cálculo, a população da principal região metropolitana dos Estados. Nos sete Estados onde houve erro, entretanto, o IBGE admitiu ter usado informações de mais de uma região metropolitana.

Em entrevista a jornalistas, a presidente do IBGE, Wasmália Bittar, pediu desculpas pelos erros.

"A pesquisa continha erros extremamente graves. Cabe pedir desculpas a toda a sociedade brasileira", afirmou Bittar.

Já o director de Pesquisas do órgão, Roberto Olinto, descartou qualquer interferência política na revisão dos dados.

"Não há o menor indício de pressão. Nós encarámos o facto como um acidente estritamente técnico e que será investigado. O processo do trabalho será investigado. O IBGE está extremamente abalado com isso", afirmou.

Olindo também afirmou que a recente greve dos funcionários do órgão não teve impacto no erro.